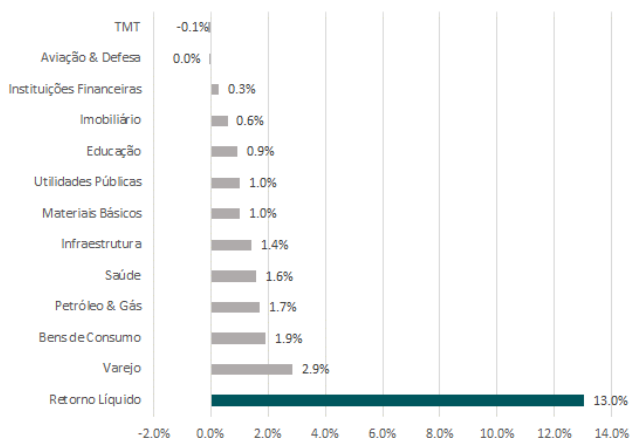


O fundo Atlas One FIC FIA apresentou uma performance positiva no mês de abril de 13,0% comparado com IBrX-100, que subiu 10,3%. Nos últimos doze meses, o fundo Atlas One apresentou uma performance negativa de 7,2%, melhor portanto que a queda de 15,1% do IBrX-100.

Em termos de contribuição setorial no mês, ressaltamos a performance positiva dos setores de varejo com 290bps, bens de consumo com 190bps, e petróleo e gás com 170bps. Do lado negativo, a maior perda veio de nossa posição no setor de telecom e mídia com 10bps.

Figura 1: Contribuição por setor em Abril/20 – em %



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

Em abril os mercados de ações reagiram bem aos maiores incentivos monetários e fiscais já dados pelos governos e reverteram parte das grandes quedas históricas ocorridas em um mês (março) e em um trimestre, em 22 anos. Estes incentivos foram necessários para enfrentar a depressão econômica promovida pelo isolamento social causado pela pandemia de Covid-19.

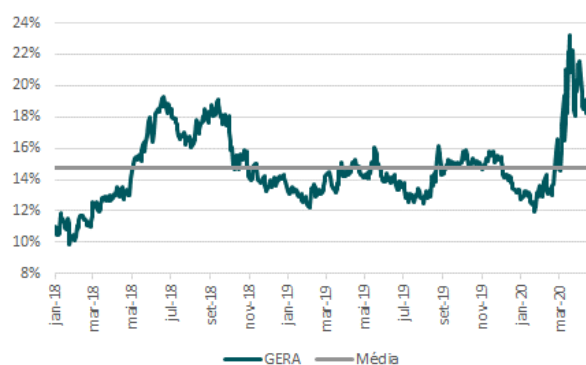
Pela primeira vez o Brasil enfrenta um cenário econômico adverso com um juro em patamar extremamente baixo e com uma moeda bem desvalorizada, o que na prática deve fortalecer o setor privado em geral, desde que a âncora fiscal permaneça no lugar (2021). Acreditamos que a grande vantagem do setor privado em relação ao estatal é que as companhias privadas vinham em um processo de aprimoramento e se preparando para crescer, mesmo face às adversidades, de forma planejada, capitalizadas e estruturadas operacionalmente. Esta estruturação está fazendo toda a diferença neste momento de choque profundo na operação das empresas.

Do ponto de estrutura de capital, observamos que grande parte das empresas estavam bem

capitalizadas, com uma dívida bruta bem equacionada, com amortizações bem distribuídas, com custo historicamente baixo e, em muitas situações, sem covenants (limites de endividamento), que nesse momento, onde os resultados vão sofrer de maneira jamais vista, é muito importante e pode fazer toda a diferença entre a vida e a morte (falência) da empresa. Outro ponto vital para as empresas, ao se prepararem para o crescimento econômico em 2020 (que não veio), foi que de uma forma ou de outra, elas haviam identificado suas forças e suas fraquezas. Na nossa avaliação, com esse planejamento em mãos, fica mais fácil enfrentar a crise, pois a empresa torna-se mais eficiente, ágil e produtiva, seja do ponto de vista de custos ou na parte comercial, na venda de seus produtos ou serviços.

O melhor exemplo dessa dinâmica é o Magazine Luiza. A empresa levantou R\$5 bilhões em capital no final de 2019, fortaleceu a sua infraestrutura logística, ampliou estoques, aumentou a sua capacidade de agregar vendedores à sua plataforma de comércio digital (em 20 dias 16 mil pequenos varejistas e 100 mil pessoas físicas foram cadastrados) e, com isso, está conseguindo reduzir de forma significativa o impacto da depressão econômica nos seus resultados. Acreditamos que a companhia sairá da crise mais forte do que entrou em termos de posicionamento de mercado. A carteira reflete esta visão, com empresas que julgamos ganhadoras independente do cenário, seja no crescimento ou na crise, e que passaram a negociar a preços bem atrativos.

Figura 2: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence
GERA: Geração Esperada de Retorno ao Acionista

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.